RELATÓRIO DE GESTÃO

1º SEMESTRE DE 2025

O presente Relatório foi elaborado no âmbito da apresentação da Informação Financeira Semestral, constituída por este documento e pelo Balanço e Demonstração dos Resultados por Naturezas, preparada com referência a 30 de junho de 2025, para habilitar o Fiscal Único a dar cumprimento ao disposto na alínea h) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

NOTA INTRODUTÓRIA:

A "Lousada Século XXI - Actividades Desportivas e Recreativas - E.M. - Sociedade Unipessoal, Lda.", Empresa Municipal cujo capital social é detido na totalidade pela Câmara Municipal de Lousada, foi constituída por escritura de 26.01.1999, no âmbito da Lei nº 58/98, de 18 de Agosto, Lei das Empresas Municipais e Intermunicipais e Regionais, revogada pela Lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro, a qual, por sua vez, foi igualmente revogada pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o "regime jurídico da atividade local e das participações locais".

Mediante a adequação dos estatutos suscitada pela Lei n.º 53-F/2006, a Empresa, passou a ter, como objeto social, a concepção, construção, gestão, promoção e concessão de equipamentos e instalações desportivas e outros equipamentos coletivos, designadamente recreativos e culturais, a promoção, realização e a prestação de serviços desportivos, recreativos e culturais, a divulgação do património histórico e cultural e a criação de estruturas de apoio aos cidadãos mais desfavorecidos. Incluem-se no objeto social todas as atividades acessórias, complementares ou subsidiárias, indispensáveis para o desenvolvimento das atividades acima previstas, designadamente a constituição e dinamização de clubes e associações desportivas, com vista, entre outros, à sensibilização para a prática desportiva e à ocupação dos tempos livres.

Também a Lei n.º 50/2012, no seu artigo 70º, n.º 1, veio obrigar a Empresa à adequação dos Estatutos, em conformidade com a Lei, no prazo de 6 meses, após a sua entrada em vigor (01.09.2012), sendo de salientar a alteração da denominação social para "Lousada Século XXI - Actividades Desportivas e Recreativas - E.M. - Sociedade Unipessoal, Lda.".

Em 10 de janeiro de 2013, foi apresentada a registo, na Conservatória do Registo Comercial, a redução do capital social para 50.000,00 €, redução esta no montante de 3.790.743,81€, com a finalidade de cobertura dos prejuízos acumulados nos anos anteriores, conforme deliberação de 20 de dezembro de 2012.

A escritura de alteração dos Estatutos, em cumprimento daquele preceituado legal foi outorgada em 27 de fevereiro de 2013, tendo sido apresentado o correspondente registo, na Conservatória do Registo Comercial, no dia 26 de abril, sendo que o mesmo foi publicado no "Portal da Justiça", no dia 14 de Maio, após retificação daquela escritura, em 13 de maio, no sentido de fazer constar que a sociedade passou a denominar-se "Lousada Século XXI - Actividades Desportivas e Recreativas - E.M. - Sociedade Unipessoal, Lda.", em vez de "Lousada Século XXI - Actividades Desportivas e Recreativas, Sociedade Unipessoal, Lda., E.M.".

O Conselho de Administração, nomeado em Assembleia Geral de 3 de janeiro de 2022, após deliberação prévia do Órgão Executivo do Município de Lousada, na sua reunião de 20 de dezembro de 2021, cuja tomada de posse lhe foi conferida naquela data, para o quadriénio de 2022 a 2025, coincidente com o mandato autárquico, foi recomposto por deliberação da Assembleia Geral de 27 de junho de 2023, em consequência da vogal Ana Carina Cunha da Silva ter apresentado a demissão do cargo, no dia 27 de janeiro de 2023, com efeito a partir de 1 de fevereiro de 2023, ficando o Órgão de Administração com a seguinte composição:

Presidente: José Pedro Vanzeler de Sousa;

Vogal: Fernando Manuel Pereira Sampaio;

Vogal: Susana Patrícia dos Santos Monteiro.

1.EVOLUÇÃO DA GESTÃO

1.1. CONDIÇÕES INTERNAS E DE MERCADO

As condições socioeconómicas do país e da região em concreto influem diretamente na evolução da Empresa. Nesta realidade, fatores tais como as expectativas de emprego e outras condições sociais são motivo de alguma imprevisibilidade na estabilidade económica dos utentes, o que se reflete também na Lousada Séc. XXI.

De salientar o facto de a Empresa depender significativamente da variação dos preços do mercado energético para o desenvolvimento da sua atividade primordial, afetando de forma direta a evolução dos seus gastos.

Não obstante, o mês de maio revelou-se um mês completamente atípico, o que originou alterações significativas nos resultados semestrais, devido ao encerramento forçado das atividades durante 25 dias. No âmbito da realização de uma das análises de rotina do plano anual de controlo da qualidade da água, foi obtido o *resultado não conforme* face à presença de *Legionella*, o que determinou o encerramento de todas as atividades aquáticas, balneários e WC, para efeitos de limpeza e desinfeção, por aplicação de biocidas com recurso a choques químicos e térmicos em todo o circuito da água, procedimento este realizado por diversas vezes, durante os meses de maio e junho, no estrito cumprimento de todas as orientações emanadas pela DGS. Será de realçar a constante articulação da referida entidade com a Empresa, a qual demonstrou total colaboração e disponibilidade.

Apesar do encerramento supra aduzido, no semestre em causa, foi registado um aumento do número total de utilizadores em 7%, face ao mesmo período do ano anterior, uma vez que as condições meteorológicas foram propícias à frequência das piscinas exteriores.

De acordo com os objetivos económicos e estratégicos delineados, a Lousada Séc. XXI disponibiliza aos utentes uma maior e mais diversificada oferta de serviços, por forma a ir ao encontro das suas necessidades e expetativas, promovendo o desporto e a atividade física como fatores essenciais para a promoção da sua qualidade de vida.

Assim, e como consequência desta estratégia, durante o primeiro semestre, verificou-se um aumento considerável do número de utilizadores das turmas, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, tendo sido obtido no mês de janeiro um número recorde de utilizadores, desde a existência da Lousada Séc. XXI, num total 3.105 utilizadores.

À semelhança dos anos transatos, a Lousada Século XXI pretende continuar a ser um parceiro do Município na organização de eventos desportivos e na dinamização da oferta formativa, contando com a participação dos vários agentes desportivos e coletividades do concelho.

1.2. INVESTIMENTOS

1.2.1 Equipamento Básico: não foi efetuado qualquer investimento ou desinvestimento.

1.2.2 Equipamento de Transporte: em dezembro de 2024, foi investido o montante de 41.572,92 euros, na aquisição de um veículo da marca Ford, modelo Transit VP, com a matrícula BQ-73-PC, o qual foi classificado em "Investimentos em curso", tendo em conta que o ISV – Imposto sobre veículos, foi faturado em janeiro de 2025, no montante de 11.196,57 euros, pelo que em fevereiro procedeu-se à reclassificação do valor global investido de 52.769,49 euros para a conta de "Equipamento de transporte".

1.2.3 Equipamento Administrativo: não foi efetuado qualquer investimento ou desinvestimento.

1.2.4 Outros Ativos Fixos Tangíveis: não foi efetuado qualquer investimento ou desinvestimento.

1.3. CUSTOS, PROVEITOS E O RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Os gastos suportados totalizaram 622.685,65 euros, dos quais 406.071,51 euros em gastos com o pessoal, 39.630,49 euros em honorários pagos aos monitores das diversas atividades, 9.015,28 euros em gastos de depreciação e de amortização dos seus ativos fixos tangíveis, 32.455,07 euros em eletricidade, 45.592,04 euros em gás para aquecimento, 2.410,33 euros em limpeza e higiene, 8.064,58 euros em água, 489,79 euros em ferramentas e utensílios, 16.485,97 euros em conservação e reparações, 4.624,27 euros em seguros, 3.604,23 euros no tratamento da água da piscina e 2.464,68 euros em análises microbiológicas à água da piscina, entre outros gastos, para um total de rendimentos gerados com a atividade de 404.566,13 euros e de 804,46 euros com a venda de artigos de desporto.

Os fornecimentos e serviços externos fixaram-se em 205.498,48 euros, tendo registado uma diminuição de 64.983,42 euros, em relação a igual período do ano anterior, que se tinham situado nos 270.481,90 euros.

Dentre as rubricas destes gastos, referimos as que registaram aumentos mais significativos, em relação a igual período do ano anterior: i) 2.322,11 euros no consumo de "água", ii) 1.360,75 euros no consumo de "gás" e iii)1.326,43 euros no consumo de "eletricidade".

Em contrapartida, verificou-se uma diminuição das seguintes rubricas de gastos: i) 52.687,48 euros em "honorários", ii) 9.851,99 euros na atividade física desportiva sénior, iii) 9.271,78 em conservação e reparação e iv) 1.896,70 euros na manutenção das atividades das várias modalidades desenvolvidas pelo "Clube Lousada Século XXI".

Os gastos com o pessoal situaram-se em 406.071,51 euros, tendo aumentado 132.839,37 euros em relação a igual período do exercício anterior, que se tinham cifrado em 273.232,14 euros, situação justificada pela atualização das remunerações de acordo com o Decreto-Lei n.º 1/2025, de 16 de janeiro, com efeitos a janeiro de 2025, bem como a alteração da posição remuneratória, resultante da avaliação de desempenho do biénio 2023/2024, assim como a contratação, em setembro de 2024, de oito Técnicos

Superiores de Desporto, na modalidade de contrato de trabalho a termo resolutivo certo.

Por seu turno, os gastos com amortizações e depreciações, calculadas pelo método das quotas constantes, utilizando as taxas máximas permitidas fiscalmente, ascenderam a 9.015,28 euros, apresentando um aumento de 5.388,78 euros, em relação a igual período do exercício anterior, que se tinha cifrado em 3.626,50 euros.

O imposto sobre o rendimento foi estimado em 3.723,02 euros, correspondendo a uma diminuição de 4.634,48 euros, relativamente ao primeiro semestre do ano anterior, que se tinha fixado em 8.357,50 euros.

Em conclusão, o total dos gastos, que se situou nos 622.685,65 euros, aumentou, relativamente ao primeiro semestre do exercício anterior em 74.977,77 euros, os quais totalizaram 547.707,88 euros.

O total dos proveitos de exploração ascendeu a 405.370,59 euros, apresentando um aumento de 1.470,69 €, relativamente a igual período do ano anterior, que se tinham fixado em 403.899,90 euros.

Os subsídios à exploração registados ascenderam a 172.750,00 euros, identificados com o Contrato Programa celebrado com o Município de Lousada. No exercício anterior, tinham-se fixado nos 179.078,68 euros, sendo 172.750,00 euros referentes ao Contrato Programa celebrado com o Município de Lousada e 6.328,68 euros, relativos ao "Projeto Powerage", que terminou em setembro de 2024.

Não se constituíram quaisquer provisões ou ajustamentos por se entender não serem necessários.

O resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) foi negativo em 34.842,03 euros, tendo sido positivo no primeiro semestre de 2024, em 40.863,38 euros.

O resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos), coincidente com o resultado antes de impostos, bem como no mesmo período de 2024, apresenta-se negativo em 43.857,31 euros, tendo, no primeiro semestre do ano anterior, sido positivo em 37.236,88 euros.

Em consequência, o resultado líquido do período apresenta-se negativo, no montante de 47.580,33 euros, tendo, no primeiro semestre do ano anterior, sido positivo em 28.879,38 euros.

1.4. SITUAÇÕES PENDENTES DE REGULARIZAÇÃO

Não existem situações pendentes de regularização.

2. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o encerramento do 1.º semestre de 2025 e até à elaboração do presente relatório, declara-se que não se registaram factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do art.º 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

3. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

O ano de 2025 ainda se pauta pela incerteza, a economia portuguesa continua a encarar riscos como o fraco crescimento económico, a instabilidade política e as crescentes tensões geopolíticas que afetam o comércio internacional.

Os fatores acima descritos refletem-se negativamente nos preços dos combustíveis, que constituem uma parte considerável dos gastos mensais da Lousada Séc. XXI, uma vez que são essenciais para o seu bom funcionamento. Contudo, a Empresa mantém a confiança e a forte convicção que estes constrangimentos não afetarão de forma significativa a sua atividade, estando a ser desenvolvidos esforços para minimizar os seus impactos negativos.

Apesar das situações suprarreferidas, com trabalho e empenho de todos os colaboradores, foi retomada a lotação máxima das turmas, facto esse que tem sido bastante positivo e se traduziu no aumento do valor das vendas.

A Empresa continuará a promover a melhoria das condições de utilização dos serviços aos utentes, quer qualitativamente, quer em diversidade, procurando ao mesmo tempo, com o apoio do Município de Lousada, manter o equilíbrio da tesouraria, bem como o da exploração, no cumprimento do disposto no artigo 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Equilíbrio de Contas).

4. SITUAÇÃO PERANTE O ESTADO, A SEGURANÇA SOCIAL E OS TRABALHADORES

A Empresa tem vindo a cumprir na íntegra as suas obrigações perante o Estado, a Segurança Social e os trabalhadores, não existindo dívidas em mora.

5. SITUAÇÃO PERANTE OUTROS FORNECEDORES

A Empresa tem vindo a cumprir, dentro das condições de compra, as suas obrigações junto dos seus Fornecedores.

6. AQUISIÇÃO OU ALIENAÇÃO DE QUOTAS PRÓPRIAS

A Empresa não possui nem adquiriu e alienou quotas próprias.

7. NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS ADMINISTRADORES

Durante o período em análise, não houve negócios entre a Empresa e os seus Administradores.

Lousada, 25 de setembro de 2025

O Conselho de Administração

(José Pedro Vanzeler de Sousa – Presidente)

(Fernando Manuel Pereira Costa Sampaio - Vogal)

(Susana Patrícia dos Santos Monteiro - Vogal)